

NOTA À IMPRENSA

São Paulo, 06 de abril de 2011.

Combustíveis aceleram a inflação

O Índice do Custo de Vida – ICV - calculado pelo DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - em março, foi de 0,91%, com diferença de 0,50 pontos percentuais (pp.) em relação ao de fevereiro (0,41%).

Os grupos que mais colaboraram com a inflação foram: **Transporte (2,34%), Habitação (1,10%) e Alimentação (0,80%)**. Estes três grupos representam 67,6% dos gastos familiares e, juntos, contribuíram com 0,85 pp. no cálculo do ICV deste mês. (Tabela 1 e Gráfico 1)

O aumento no **Transporte** (2,34%) ocorreu, principalmente, no subgrupo individual (3,17%), uma vez que o coletivo (0,60%) variou bem menos. No individual, a alta se deu nos combustíveis, cuja taxa em fevereiro foi de 1,28% frente a 5,20% em março, com aceleração da ordem de 3,92 pp.. Observou-se alta acentuada no álcool (10,20%), embora a gasolina (3,28%) também tenha apresentado forte reajuste. No coletivo, o aumento se deu no metrô (2,69%), ônibus intermunicipais (3,96%) e trens de subúrbio (4,50%).

A variação do grupo **Habitação** foi de 1,10%, sendo mais acentuada no subgrupo da locação, impostos e condomínio (1,82%), seguido da operação (0,98%) e com menor taxa apurada na conservação do domicílio (0,21%). Apenas um item deste grupo, serviços domésticos (4,17%), colaborou com 0,12 pp. no cálculo da taxa deste mês.

As taxas dos subgrupos da **Alimentação** (0,80%) foram: produtos *in natura* e semielaborados (1,36%), produtos da indústria alimentícia (0,15%) e alimentação fora do domicílio (0,65%). Os produtos *in natura* e semielaborados foram os que mais reajustaram seus valores; a desagregação deste subgrupo revela comportamentos distintos entre seus itens:

- Peixes e frutos do mar (30,61%) - com extraordinário aumento no camarão (76,67%), devido à proibição da pesca nesta época do ano;
- Legumes (10,34%) – com alta acentuada no tomate (18,54%), vagem (15,94%) e quiabo (13,45%) e queda marcante no chuchu (-12,62%), pepino (-7,29%) e abobrinha (-6,77%);
- Raízes e tubérculos (7,53%) – com forte alta na cebola (15,15%) e batata (9,26%);
- Grãos (1,80%) – com alta acentuada no feijão (6,02%) e pequena variação no arroz (0,36%);
- Frutas (1,30%) – com oscilações típicas da sazonalidade dos produtos que compõem esse item: morango (17,11%), pêssego (14,63%), maracujá (-12,38%) e limão (-4,75%);

- Aves e ovos (1,12%) – com pequena variação no frango (0,08%) e acentuado aumento nos ovos (6,46%);
- Hortaliças (-3,45%) – com altas e baixas em seus produtos, notadamente diminuição de preço da alface (-6,76%), escarola (-5,48%) e agrião (-4,20%), resposta ao clima mais favorável neste mês de março e
- Carnes (-1,98%) – com quedas semelhantes entre a bovina (-1,98%) e a suína (-2,00%).

No subgrupo da indústria da alimentação (0,15%) observou-se forte estabilidade de preços, com taxas relativamente pequenas em seus produtos, porém cabe salientar a alta nos óleos (2,04%) e a queda no açúcar (-3,75%). As taxas da alimentação fora do domicílio (0,65%) foram: refeição principal (0,88%) e lanches (0,33%).

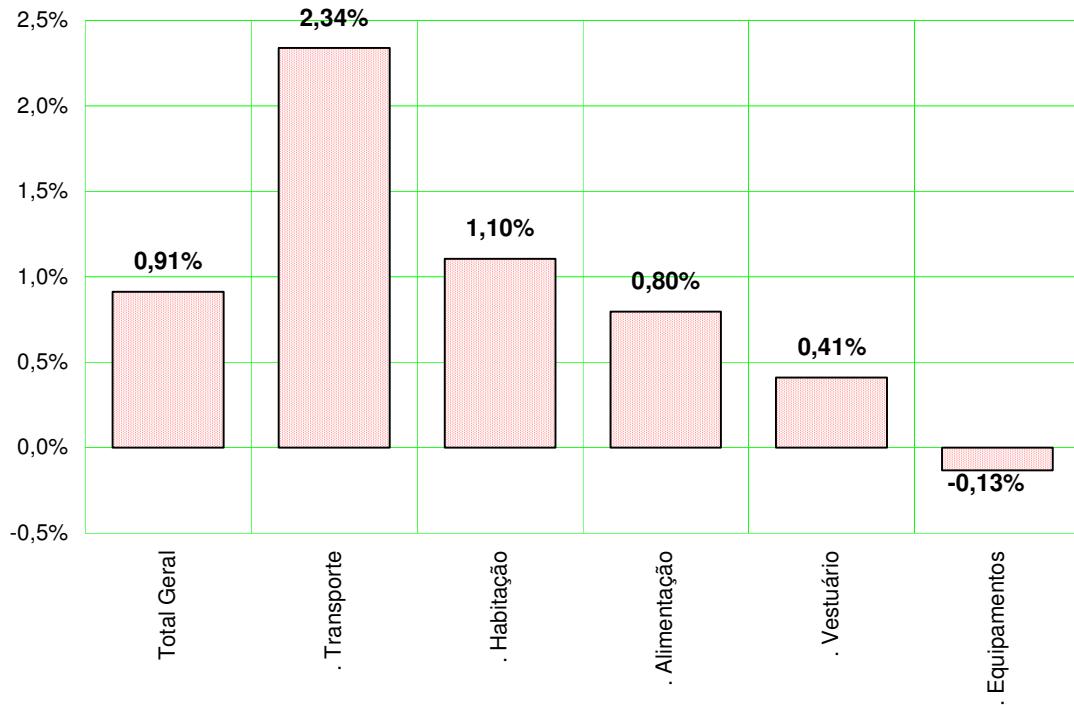
Os demais grupos pouco variaram seus valores, apresentando as seguintes taxas: **Equipamentos Domésticos (-0,13%)**, **Recreação (-0,08%)**, **Despesas Pessoais (0,12%)** e **Vestuário (0,41%)**.

TABELA 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas, contribuições e porcentagens
Por grupos e subgrupos – março de 2011
Município de São Paulo

Geral, grupos e subgrupos	Variação (%)	Contribuição (pp.)	Ponderação (%)
Total Geral	0,91	0,91	100,00
. Transporte	2,34	0,37	15,65
Individual	3,17	0,34	10,60
Coletivo	0,60	0,03	5,05
. Habitação	1,10	0,25	22,85
Locação,Imp.e Cond.	1,82	0,12	6,56
Operação	0,98	0,13	12,82
Conservação	0,21	0,01	3,46
. Alimentação	0,80	0,23	29,07
In natura e semielab.	1,36	0,18	13,02
Indústria da Alimentação	0,15	0,02	9,98
Fora do Domicílio	0,65	0,04	6,08
. Equipamentos Domésticos	-0,13	0,00	2,90
Eletrodomésticos	0,07	0,00	1,33
Utensílios	0,00	0,00	0,48
Móveis	-0,89	-0,01	0,93
Rouparia	2,02	0,00	0,17
. Recreação	-0,08	0,00	1,18
Produtos	-0,05	0,00	0,69
Serviços	-0,13	0,00	0,49
. Despesas Pessoais	0,12	0,00	3,78
Higiene e Beleza	0,19	0,00	2,02
Fumo e Acessórios	0,03	0,00	1,76
. Vestuário	0,41	0,01	2,49
Roupas	0,65	0,01	1,35
Calçados	0,17	0,00	1,00

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 1
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas dos grupos de março de 2011
Município de São Paulo



Fonte: DIEESE

Índices por estrato de renda

Além do índice geral, o DIEESE calcula mais três indicadores de inflação, segundo tercis da renda das famílias paulistanas. Em março, as taxas foram crescentes com o poder aquisitivo: estrato 1 (0,66%), estrato 2 (0,75%) e estrato 3 (1,03%). As variações deste mês em relação às de fevereiro apontaram alta para todos os índices, sendo mais acentuada para o 3º (0,62 pp.), seguido do 2º (0,35 pp.) e menor para o 1º (0,23 pp.). (Tabela 2)

TABELA 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxa Geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – fev/11 e mar/11

Índices	fev/11 (%)	mar/11 (%)	Diferença (pp.)
Geral	0,41	0,91	0,50
Estrato 1	0,43	0,66	0,23
Estrato 2	0,40	0,75	0,35
Estrato 3	0,41	1,03	0,62

Fonte: DIEESE

Resultados da inflação nas taxas por estrato

As taxas inflacionárias por estrato de renda são distintas, resultado da forma de despeser das famílias, segundo seu poder aquisitivo, relacionado com as diversas variações de preços dos bens e serviços. (Tabela 3 e Gráfico 2)

O aumento do **Transporte**, que teve como principal origem os combustíveis, afetou as famílias de forma crescente com o poder aquisitivo, impactando o cálculo das taxas por estrato de renda da seguinte forma: estrato 1 (0,16 pp.), estrato 2 (0,33 pp.) e estrato 3 (0,43 pp.).

Assim como o **Transporte**, o aumento da **Habitação**, que teve origem na alta dos serviços domésticos veio a afetar as famílias de forma crescente com seu poder de compra, ou seja, menor para o 1º estrato (0,16 pp.), seguido do 2º (0,18 pp.) e bem maior para o 3º (0,30 pp.).

O impacto do aumento na **Alimentação** afetou o cálculo das taxas por estrato de renda com as seguintes contribuições: estrato 1 (0,30 pp.), estrato 2 (0,19 pp.) e estrato 3 (0,23 pp.).

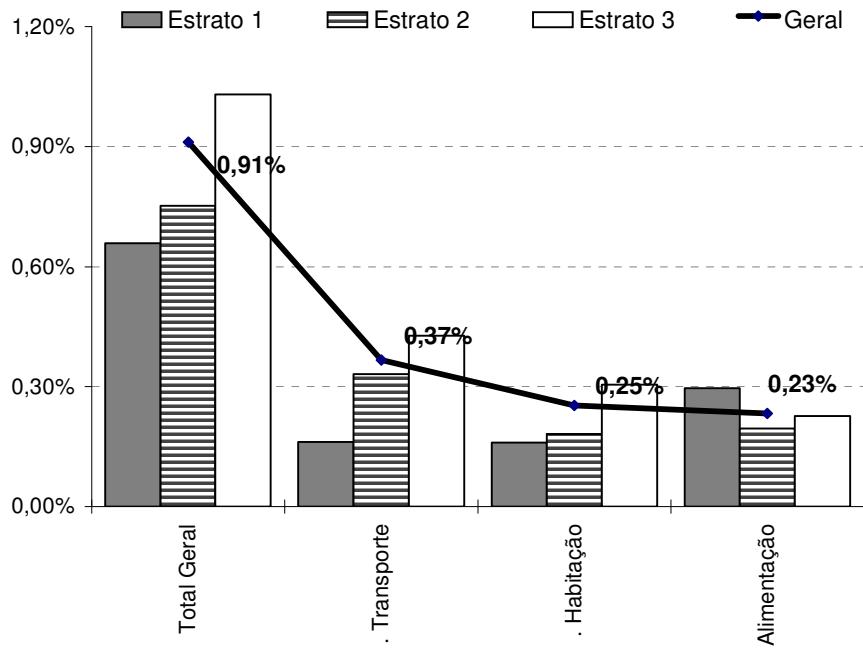
As somas das contribuições desses três grupos, **Alimentação**, **Transporte** e **Habitação**, respondem, praticamente, pelas taxas inflacionárias de cada estrato de renda: 1º (0,62 pp.), 2º (0,70 pp.) e 3º (0,96 pp.). Os demais grupos pouco variaram, não afetando as famílias de forma distinta.

TABELA 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e contribuições: geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – março de 2011

Grupos	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Taxa (%)	Contr. (pp)	Taxa (%)	Contr. (pp)	Taxa (%)	Contr. (pp)	Taxa (%)	Contr. (pp)
Total Geral	0,91	0,91	0,66	0,66	0,75	0,75	1,03	1,03
. Transporte	2,34	0,37	1,42	0,16	2,21	0,33	2,53	0,43
. Habitação	1,10	0,25	0,64	0,16	0,79	0,18	1,36	0,30
. Alimentação	0,80	0,23	0,78	0,30	0,58	0,19	0,91	0,23
. Saúde	0,24	0,03	0,14	0,02	0,17	0,02	0,27	0,04
. Educação e Leitura	0,16	0,01	0,16	0,01	0,22	0,01	0,14	0,01
. Vestuário	0,41	0,01	0,50	0,01	0,32	0,01	0,44	0,01
. Desp. Diversas	1,56	0,01	1,08	0,00	1,11	0,00	1,88	0,01
. Desp. Pessoais	0,12	0,00	0,12	0,01	0,14	0,01	0,10	0,00
. Recreação	-0,08	0,00	-0,04	0,00	-0,13	0,00	-0,08	0,00
. Equipamentos	-0,13	0,00	-0,09	0,00	-0,11	0,00	-0,17	0,00

Fonte: DIEESE

GRÁFICO 2
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Contribuições para o índice geral e por estrato de renda
Município de São Paulo – março de 2011



Fonte: DIEESE

Inflação acumulada

A inflação geral nos últimos 12 meses é de 6,72% e decresce à medida que a renda aumenta: estrato 1 (6,80%), estrato 2 (6,73%) e estrato 3 (6,68%). Este ano de 2011 já acumula uma alta de 2,62%, apresentando comportamento inverso às taxas anuais, ou seja, crescendo à medida que aumenta o poder aquisitivo: estrato 1 (2,21%), estrato 2 (2,43%) e estrato 3 (2,82%). (Tabela 4)

Comportamento dos preços em 2011

Dos dez grupos que compõem o ICV, dois apontaram taxas bem superiores ao índice geral (2,62%), são eles: **Transporte (6,30%)** e **Educação e Leitura (5,16%)**. Outros variaram de forma semelhante à inflação geral: **Despesas Pessoais (2,73%)**, **Alimentação (2,38%)** e **Habitação (1,51%)**. Os demais grupos apresentaram taxas inferiores a 1%.

No grupo **Transporte**, o aumento se deu tanto no subgrupo coletivo (9,40%) como no individual (4,92%). Na **Educação e Leitura**, as taxas de seus subgrupos foram bem distintas, educação (5,39%) e leitura (1,15%).

A alta nas **Despesas Pessoais** foi consequência dos reajustes do cigarro, agravando o subgrupo fumo e acessórios (4,93%). Quanto à **Alimentação**, seus subgrupos tiveram comportamentos diversos, com alta acentuada na alimentação fora do domicílio (4,17%) e menores taxas para: produtos *in natura* e semielaborados (2,21%) e indústria da alimentação (1,52%). Quanto à **Habitação**, a maior taxa foi detectada no subgrupo locação, impostos e condomínio (2,65%) e menores para os demais subgrupos: operação (1,05%) e conservação (1,10%).

Comportamento dos preços nos últimos 12 meses

A inflação acumulada, de abril de 2010 a março de 2011, foi de 6,72%. Quatro grupos apresentaram taxas superiores ao índice geral: **Alimentação (10,09%)**, **Despesas Pessoais (7,05%)**, **Habitação (6,83%)** e **Transporte (6,82%)**. Com taxas inferiores ao índice geral foram observados os grupos: **Educação e Leitura (6,09%)**, **Saúde (3,18%)**, **Recreação (2,26%)**, **Vestuário (1,94%)** e **Equipamentos Domésticos (-1,34%)**.

Na **Alimentação (10,09%)**, as taxas dos subgrupos foram elevadas, principalmente nos produtos *in natura* e semielaborados (12,15%) e na alimentação fora do domicílio (13,01%). Quanto aos bens da indústria da alimentação (5,85%), variaram bem menos.

As **Despesas Pessoais (7,05%)** tiveram sua taxa agravada pelo aumento do subgrupo fumo e acessórios (11,71%), sendo que, o subgrupo da higiene e beleza pouco variou (3,32%).

A taxa da **Habitação (6,83%)** reflete, principalmente, os aumentos dos subgrupos locação, impostos e condomínio (12,73%) e conservação do domicílio (8,43%), uma vez que, a operação

(3,62%) apontou variação bem menor. A alta verificada no **Transporte** (6,82%) se deu em ambos os subgrupos, individual (5,53%) e coletivo (9,72%).

Na **Educação e Leitura** (6,09%) observou-se um aumento acentuado na educação (6,47%) e pequena deflação no subgrupo leitura (-0,16%). No grupo **Saúde** (3,18%), as taxas de seus subgrupos foram inferiores à taxa geral, sendo menor para a assistência médica (2,58%) e maior para os medicamentos e produtos farmacêuticos (5,66%).

Embora as taxas dos demais grupos tenham sido pequenas, seus subgrupos acusaram comportamentos distintos, ou seja, variaram entre -3,79% (eletrodomésticos) e 6,68% (serviços de recreação).

TABELA 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas anuais e diferenças: Geral e por estrato de renda
Município de São Paulo

Grupos e subgrupos	Variação no Ano (jan/2011 a mar/2011) (%)				Variação Anual (abr/2010 a mar/2011) (%)			
	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3	Geral	Estrato 1	Estrato 2	Estrato 3
Total Geral	2,62	2,21	2,43	2,82	6,72	6,80	6,73	6,68
.Alimentação	2,38	1,90	1,92	2,90	10,09	9,19	9,57	10,70
.In natura e semielab.	2,21	1,85	1,80	2,86	12,15	10,93	11,63	13,04
.Indústria da Alimentação	1,52	1,27	1,40	1,70	5,85	5,82	5,73	5,90
.Fora do Domicílio	4,17	4,07	3,68	4,34	13,01	12,44	12,58	13,25
.Habitação	1,51	1,17	1,32	1,67	6,83	5,69	6,18	7,39
.Locação, Imp. e Condom.	2,65	2,93	2,76	2,55	12,73	11,98	12,54	12,97
.Operação do Domicílio	1,05	0,38	0,68	1,42	3,62	2,66	2,94	4,24
.Conservação	1,10	1,53	1,43	0,84	8,43	9,04	9,05	7,99
.Equipamentos	-0,21	0,00	-0,28	-0,21	-1,34	-1,31	-1,73	-1,03
.Eletrodomésticos	-0,48	0,13	-0,57	-0,58	-3,79	-3,51	-4,42	-3,36
.Utensílios	0,51	0,53	0,48	0,46	1,69	0,92	2,75	1,63
.Móveis	-0,70	-1,35	-0,40	-0,71	0,10	0,56	0,32	-0,01
.Rouparia	2,76	3,95	1,03	3,52	2,60	3,91	0,63	3,20
.Transporte	6,30	7,34	7,24	5,80	6,82	8,09	7,64	6,32
.Individual	4,92	5,53	5,32	4,78	5,53	6,41	5,86	5,39
.Coletivo	9,40	8,07	9,69	10,05	9,72	8,77	9,90	10,18
.Vestuário	0,03	-0,21	0,08	0,11	1,94	1,84	2,01	1,83
.Roupas	0,59	0,18	0,96	0,58	1,29	1,09	1,38	1,16
.Calçados	-0,65	-0,65	-0,80	-0,56	2,73	2,51	2,71	2,79
.Educação e Leitura	5,16	4,62	4,91	5,23	6,09	5,80	6,01	6,12
.Educação	5,39	4,74	5,14	5,47	6,47	6,10	6,44	6,49
.Leitura	1,15	1,57	1,33	1,08	-0,16	-1,25	-0,36	-0,07
.Saúde	0,81	0,62	0,60	0,90	3,18	3,93	3,17	3,04
.Assistência Médica	0,95	0,84	0,71	1,02	2,58	2,85	2,38	2,61
.Medicam. e Prod. Farmac.	0,22	0,23	0,26	0,20	5,66	5,93	5,37	5,69
.Recreação	0,24	0,65	0,16	0,22	2,26	1,29	2,34	2,39
.Produtos	-1,08	0,14	-1,42	-1,10	-0,69	-0,23	-0,98	-0,63
.Serviços	2,14	1,55	2,30	2,09	6,68	4,00	7,02	6,82
.Despesas Pessoais	2,73	3,02	2,87	2,56	7,05	7,42	7,37	6,79
.Higiene e Beleza	0,89	0,87	0,91	0,89	3,32	2,75	3,40	3,46
.Fumo e Acessórios	4,93	4,92	4,93	4,93	11,71	11,71	11,71	11,71
.Despesas diversas	0,79	0,26	0,30	1,13	1,04	0,54	0,57	1,38

Fonte: DIEESE

Análise da inflação em 2011

Há um grande debate acerca das causas da inflação nos últimos meses. A busca dos motivos levou a agrregar os 540 itens do ICV em dois grandes grupos, **Bens** e **Serviços**. Por sua vez, estes grupos foram desagregados segundo sua inserção no mercado consumidor: públicos ou administrados, oligopólio e concorrencial. (Tabela 5)

A desagregação dos **Bens** compreende:

- Públicos/administrados – gás de botijão, gasolina, álcool combustível, diesel e óleos;
- Oligopólio – cimento, tintas, produtos de higiene e de limpeza doméstica, medicamentos e cigarros e
- Concorrencial – todos os bens de mercado que não sofrem nenhuma interferência externa na sua comercialização.

A desagregação dos **Serviços** compreende:

- Públicos/administrados – impostos, tarifas de: transporte coletivo, água/esgoto, eletricidade, telefonia e gás de rua;
- Oligopólio – seguro e convênio médico e
- Concorrencial – alimentação fora do domicílio, aluguéis, condomínio, mão de obra da construção civil, empregados domésticos, mensalidades escolares, médicos, dentistas, exames de laboratório, manutenção do veículo, entre outros.

O comportamento dos preços em 2011, segundo esta agregação, revela que, para uma inflação de 2,62%, os **Serviços** (3,0%) subiram bem mais que os **Bens** (2,3%).

A análise dos **Serviços** aponta maiores taxas para aqueles que agem no mercado concorrencial (3,7%), consequência, principalmente, da alta na alimentação fora do domicílio e das mensalidades escolares. Outro subgrupo foi o dos serviços públicos/administrados (3,2%), que apresentou forte aumento, originário do transporte coletivo. Os oligopolizados (0,5%) pouco alteraram seus valores até o momento.

Quanto aos **Bens** (2,3%), o subgrupo com maior taxa foi aquele estabelecido por preços públicos/administrados (6,6%), devido aos aumentos dos combustíveis. Os outros dois subgrupos apresentaram taxas menores: os oligopolizados (1,6%) e os concorenciais (1,5%).

Portanto, os reajustes mais acentuados se deram nos preços públicos e administrados, quer seja de **Bens** (6,6%) quer seja de **Serviços** (3,2%), consequência das altas no transporte coletivo e nos combustíveis. Outra taxa elevada foi observada no serviço concorrencial (3,7%), resultado dos reajustes da alimentação fora do domicílio e das mensalidades escolares.

TABELA 5
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas e índices de 2010 e 2011
Município de São Paulo

Grupos	Mercados	Peso de dez/10 (%)	Contribuição (pp.)	Taxas em 2011 (%)
Bens	Público/Administrado	7,4	0,5	6,6
	Oligopólio	6,1	0,1	1,6
	Concorrencial	35,6	0,5	1,5
Bens		49,2	1,1	2,3
Serviços	Público/Administrado	14,7	0,5	3,2
	Oligopólio	8,6	0,0	0,5
	Concorrencial	27,4	1,0	3,7
Serviços		50,8	1,5	3,0
Total Global		100,0	2,6	2,6

Fonte: DIEESE

A predominância de taxas maiores nos **Serviços** em relação aos **Bens**, no primeiro trimestre de 2011, em parte, poderia ser atribuída às altas, normalmente ocorridas em janeiro, consequência de certos reajustes, que são comuns no início de cada ano: mensalidades escolares, serviços médicos, alimentação fora do domicílio, transporte coletivo, entre outros. Porém, há inúmeros aumentos em tarifas públicas ou administradas que ocorrem de um modo geral, nos meses de julho e agosto, tais como: eletricidade, água/esgoto e telefonia, que ainda não foram definidos.

Uma análise mais abrangente das taxas anuais, compreendendo o período de jan/05 a mar/11, revela que a taxa no grupo **Serviços**, em quase todos os anos, é superior à dos **Bens**, exceção ao ano de 2007, quando se observa comportamento inverso. (Tabela 6 e Gráficos 3 e 4)

Tabela 6 – Taxas Anuais em porcentagem (%)

Serviços e Bens	Itens	peso dez/04	2005	2006	2007	2008	2009	2010	1º trimestre de 2011	jan/05 a mar/11
Serviços	tarifas da habitação	9,40	1,31	0,70	-2,74	5,76	4,88	1,73	0,00	11,95
	tarifas de transporte	3,95	15,28	13,40	0,58	1,47	1,91	12,43	9,68	67,67
	Imposto	1,94	10,39	8,73	5,89	3,86	3,40	8,33	0,93	49,24
	outros serv. públicos	0,07	2,21	0,00	19,21	1,09	0,00	3,72	5,38	34,63
	Aluguel	3,09	0,37	1,95	0,89	6,86	7,71	7,07	2,84	30,84
	Condomínio	2,02	4,53	4,18	7,99	12,01	7,63	13,11	3,27	65,58
	ursos formais	4,84	9,24	5,43	6,76	4,93	8,35	5,36	6,49	56,85
	seguros/convênios médicos	8,98	6,41	3,02	3,57	3,14	2,38	5,89	0,46	27,54
	alimentação fora do domicílio.	4,84	6,32	6,57	7,55	11,96	7,50	11,53	4,17	70,40
	mão de obra da c. civil	1,62	8,48	4,49	4,03	8,73	6,89	8,26	0,00	48,37
	domésticos	2,43	2,78	5,13	7,85	10,09	8,74	10,89	4,17	61,14
	ursos diversos	1,18	5,22	3,50	4,54	9,14	5,64	8,66	2,58	46,31
	transporte escolar	0,19	9,51	2,48	8,01	5,14	3,26	1,83	3,01	38,06
	médicos, dentistas, laboratório e hospitalização	2,10	6,13	8,64	4,71	10,17	4,47	3,42	2,84	47,78
	cabeleireiro e barbeiro	0,43	1,79	10,70	7,73	4,82	10,20	11,06	1,58	58,19
	recreação	0,49	2,21	5,83	6,05	5,14	7,81	2,88	2,11	36,60
	mecânicos	1,26	4,98	2,81	4,57	8,06	9,18	3,01	1,94	39,83
		14,55	5,50	5,87	6,25	9,96	7,22	8,57	3,08	56,59
		48,85	5,85	4,82	3,45	6,33	5,50	7,08	3,02	42,01
Serviços										
Bens	gás de butijão	1,21	0,30	4,33	2,76	3,58	12,29	3,62	-0,02	29,57
	combustível	7,02	8,36	-0,37	0,20	1,37	5,15	2,36	7,89	27,35
	medicamentos	2,67	6,44	5,43	1,71	4,18	5,56	5,82	0,15	33,02
	alimentação no domicílio	21,07	2,41	0,13	13,73	9,45	1,89	11,92	1,95	48,41
	prod. limpeza e mat. construção	3,02	2,42	1,48	3,93	11,06	-0,58	5,14	1,96	27,86
	equipamentos	4,29	1,10	-4,46	-1,97	-1,41	-1,22	-1,02	-0,21	-8,93
	transporte	2,70	6,32	0,72	-1,20	1,40	-1,33	0,76	0,24	6,93
	vestuário	3,51	-0,37	-2,74	-2,16	0,44	-2,26	0,61	0,04	-6,31
	educação	1,12	7,40	3,76	5,95	2,74	7,65	2,72	1,72	36,44
	prod. farmacêuticos	0,05	6,14	-1,08	6,35	1,75	7,27	1,75	3,93	28,89
	higiene	1,74	1,64	0,67	2,17	10,10	1,57	1,01	0,67	18,87
	recreação	0,98	0,25	-0,69	-0,51	-0,35	-1,49	-1,02	-1,08	-4,80
	cigarro e ração animal	1,70	1,27	9,36	8,94	7,27	18,18	5,60	4,11	68,14
		40,18	2,30	0,04	7,73	6,88	1,79	7,57	1,58	31,07
		51,09	3,30	0,37	6,19	5,91	2,67	6,69	2,26	30,62
Bens										
Total Geral		100,00%	4,54%	2,57%	4,80%	6,11%	4,05%	6,91%	2,62%	36,14%

Fonte:Dieese

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5363 - 11 3874-5361 - CEP 05001-900

www.dieese.org.br - imprensa@dieese.org.br

A observação do Gráfico 3 apresenta diferenças marcantes entre as taxas do grupo **Serviços** versus a dos **Bens**.

Os **Bens** e **Serviços** que mais pressionaram a inflação em cada ano foram:

• Em 2005 (4,54%), os **Serviços** subiram 5,85% e os **Bens**, 3,30%. Neste ano, os maiores aumentos dos **Serviços** foram: tarifas de transporte coletivo (15,28%), impostos (10,39%), transporte escolar (9,51%) e cursos formais (9,24%). Dentre os **Bens**, as taxas foram muito menores, chamam atenção os aumentos nos seguintes itens: combustíveis (8,36%), livros, material de papelaria, jornais e revistas (7,40%), medicamentos (6,44%), carros e acessórios (6,32%) e produtos farmacêuticos (6,14%).

• No ano de 2006, a inflação foi de 2,57%, sendo que os **Serviços** (4,82%) apresentaram taxas muito acima dos **Bens** (0,37%). Dentre os **Serviços**, as maiores taxas foram: transporte coletivo (13,40%), barbeiro e cabeleireiro (10,70%), impostos (8,73%) e médicos, dentista etc. (8,64%). Com relação aos **Bens**, altas extraordinárias foram observadas nos cigarros e rações animais (9,36%).

• O único ano da série com taxa dos **Bens** (6,19%) superior à dos **Serviços** (3,45%) foi o de 2007 (4,80%). Na ocasião, os **Bens** que mais pressionaram a inflação foram: alimentação no domicílio (13,73%), cigarros e rações animais (8,94%) e produtos farmacêuticos (6,35%). Dentre os **Serviços**, as maiores taxas foram: transporte escolar (8,01%), condomínio (7,99%), serviços domésticos (7,85%), cabeleireiro e barbeiro (7,73%) e alimentação fora do domicílio (7,55%).

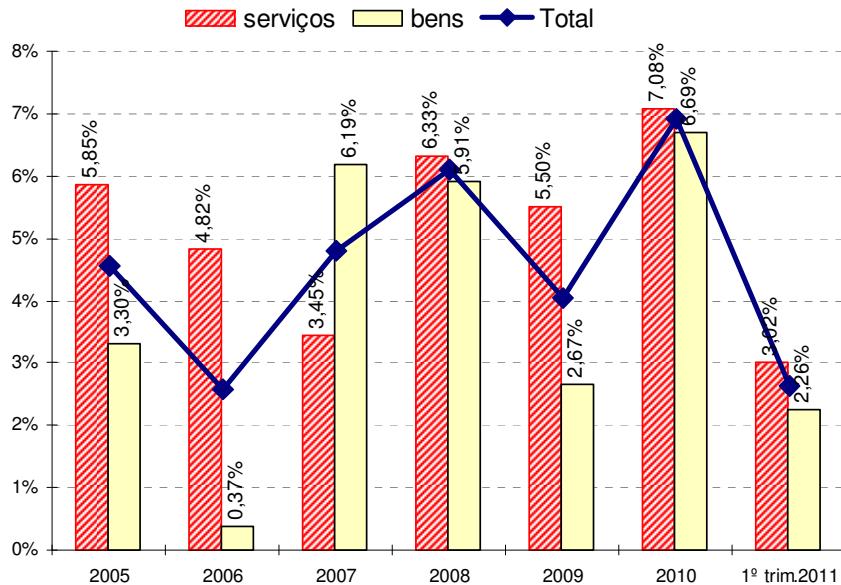
• No ano de 2008 (6,11%), a taxa dos **Serviços** (6,33%) foi superior à dos **Bens** (5,91%). Chamam atenção nos **Serviços** os reajustes: condomínio (12,01%), alimentação fora do domicílio (11,96%) e serviço doméstico (10,09%). Quanto aos **Bens**, observou-se alta marcante: produtos de limpeza e materiais de construção (11,06%), produtos de higiene (10,10%) e alimentação no domicílio (9,45%).

• Em 2009, para uma inflação de 4,05%, os **Serviços** subiram 5,50% e os **Bens** 2,67%. Neste ano, os **Serviços** foram pressionados pelas altas de cabeleireiro e barbeiro (10,20%), manutenção de veículo (9,18%), serviços domésticos (8,74%) e cursos formais (8,35%). Nos **Bens**, os aumentos ocorreram: cigarros e rações animais (18,18%) e gás de botijão (12,29%).

• No ano de 2010 a inflação foi de 6,91%, com certo equilíbrio entre os reajustes dos **Serviços** (7,08%) e dos **Bens** (6,69%). Nos **Serviços** as taxas mais altas foram observadas: condomínio (13,11%), tarifas de transporte coletivo (12,43%), alimentação fora do domicílio (11,53%), barbeiro e cabeleireiro (11,06%) e serviços domésticos (10,89%). Nos **Bens**, chama atenção o aumento nos preços dos alimentos no domicílio (11,92%), que pressionaram muito a inflação neste ano.

• No primeiro trimestre de 2011, as taxas dos **Serviços** (3,02%) foram superiores as dos **Bens** (2,26%). Nos **Serviços** cabe ressaltar as tarifas do transporte coletivo (9,68%) e nos **Bens**, o aumento dos combustíveis (7,89%).

GRÁFICO 3
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas nos anos de 2005 a 2010 e taxa trimestral de 2011
Bens e Serviços - Município de São Paulo

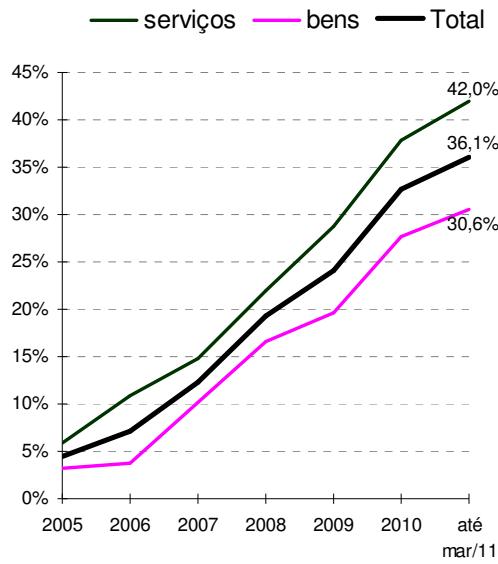


Fonte: DIEESE

No período de janeiro de 2005 a março de 2011, a inflação acumulada foi de 36,14%, com taxa dos **Serviços** (42,01%) acentuadamente superior à dos **Bens** (30,62%), uma diferença de 11,4 pp.. Dentre os Serviços, observaram-se aumentos acima de 60,00%, nos itens: alimentação fora do domicílio (70,40%), tarifas de transporte coletivo (67,67%), condomínio (65,58%) e serviços domésticos (61,14%), itens esses, que de um modo geral, apresentaram taxas altas ao longo de todos os anos da série.

Nos **Bens**, as taxas foram bem menores, cabe apontar apenas os itens cigarros e rações animais (68,14%) e alimentação no domicílio (48,41%). A observação das séries acumuladas revela uma predominância dos aumentos dos **Serviços** acima dos **Bens**, conforme se pode visualizar no gráfico 4.

GRÁFICO 4
Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)
Taxas acumuladas de jan/05 a mar/11
Geral, Bens e Serviços - Município de São Paulo



Fonte: Dieese

Parte dos aumentos dos **Serviços**, como as tarifas de transporte coletivo, impostos e serviços da habitação; assim como alguns reajustes de **Bens** como combustíveis e medicamentos, são preços públicos e administrados, que, com políticas governamentais adequadas, podem minorar o problema inflacionário.

Outras medidas a serem adotadas dizem respeito à orientação aos consumidores para que estes questionem as altas praticadas pelos agentes econômicos, ou mesmo evitem adquirir itens cujos reajustes apresentem aumentos abusivos.

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Março de 2011
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,9114%	0,9114%	100,0000%
. Alimentação	0,7977%	0,2319%	29,0746%
. Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,3595%	0,1770%	13,0204%
. Indústria da alimentação	0,1525%	0,0152%	9,9778%
. Alimentação fora do domicílio	0,6533%	0,0397%	6,0764%
. Habitação	1,1041%	0,2523%	22,8470%
. Locação, impostos e condomínio	1,8237%	0,1197%	6,5638%
. Operação do domicílio	0,9784%	0,1254%	12,8204%
. Conservação do domicílio	0,2053%	0,0071%	3,4628%
. Equipamentos Domésticos	-0,1341%	-0,0039%	2,8971%
. Eletrodomésticos e equipamentos	0,0731%	0,0010%	1,3273%
. Utensílios domésticos	-0,0024%	0,0000%	0,4760%
. Móveis	-0,8863%	-0,0082%	0,9269%
. Rouparia	2,0204%	0,0034%	0,1669%
. Transporte	2,3387%	0,3661%	15,6544%
. Individual	3,1659%	0,3357%	10,6028%
. Coletivo	0,6024%	0,0304%	5,0516%
. Vestuário	0,4110%	0,0102%	2,4874%
. Roupas	0,6541%	0,0088%	1,3469%
. Calçados	0,1690%	0,0017%	0,9958%
. Educação e Leitura	0,1551%	0,0124%	8,0003%
. Educação	0,1638%	0,0124%	7,5742%
. Leitura	0,0000%	0,0000%	0,4261%
. Saúde	0,2383%	0,0326%	13,6685%
. Assistência médica	0,2694%	0,0295%	10,9340%
. Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0821%	0,0022%	2,6917%
. Recreação	-0,0820%	-0,0010%	1,1822%
. Produtos	-0,0460%	-0,0003%	0,6889%
. Serviços	-0,1324%	-0,0007%	0,4933%
. Despesas Pessoais	0,1173%	0,0044%	3,7824%
. Higiene e beleza	0,1904%	0,0039%	2,0245%
. Fumo e acessórios	0,0332%	0,0006%	1,7579%
. Despesas diversas	1,5610%	0,0063%	0,4061%
. Animais	0,8093%	0,0027%	0,3388%
. Comunicação	5,3411%	0,0036%	0,0674%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Março de 2011

Estrato 1 - Famílias com renda inferior (renda média = R\$ 377,49*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	0,6588%	0,6588%	100,0000%
. Alimentação	0,7804%	0,2955%	37,8706%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	1,3772%	0,2671%	19,3932%
. . Indústria da alimentação	0,0356%	0,0049%	13,8957%
. . Alimentação fora do domicílio	0,5130%	0,0235%	4,5817%
. Habitação	0,6418%	0,1596%	24,8606%
. . Locação, impostos e condomínio	1,6039%	0,1031%	6,4256%
. . Operação do domicílio	0,2949%	0,0457%	15,4880%
. . Conservação do domicílio	0,3669%	0,0108%	2,9469%
. Equipamento Doméstico	-0,0888%	-0,0024%	2,7162%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,1231%	0,0017%	1,3671%
. . Utensílios domésticos	0,1015%	0,0005%	0,4728%
. . Móveis	-1,1703%	-0,0086%	0,7315%
. . Rouparia	2,7547%	0,0040%	0,1447%
. Transporte	1,4198%	0,1616%	11,3797%
. . Individual	3,8577%	0,1206%	3,1267%
. . Coletivo	0,4962%	0,0410%	8,2530%
. Vestuário	0,4976%	0,0133%	2,6642%
. . Roupas	0,7401%	0,0100%	1,3482%
. . Calçados	0,1778%	0,0021%	1,2054%
. Educação e leitura	0,1620%	0,0061%	3,7354%
. . Educação	0,1685%	0,0061%	3,5908%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,1446%
. Saúde	0,1432%	0,0150%	10,4951%
. . Assistência médica	0,1794%	0,0121%	6,7399%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0783%	0,0029%	3,7552%
. Recreação	-0,0373%	-0,0002%	0,6410%
. . Produtos	-0,0239%	-0,0001%	0,4049%
. . Serviços	-0,0602%	-0,0001%	0,2362%
. Despesas Pessoais	0,1163%	0,0061%	5,2374%
. . Higiene e beleza	0,1954%	0,0047%	2,3948%
. . Fumo e acessórios	0,0496%	0,0014%	2,8426%
. Despesas Diversas	1,0814%	0,0043%	0,3999%
. . Animais	0,8093%	0,0029%	0,3530%
. . Comunicação	3,1287%	0,0015%	0,0469%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo – ICV-DIEESE
Março de 2011

Estrato 2 - Famílias com renda intermediária (renda média = R\$ 934,17*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
TOTAL GERAL	0,7525%	0,7525%	100,0000%
. Alimentação	0,5766%	0,1947%	33,7709%
. . Produtos <i>in natura</i> e semielaborados	0,9489%	0,1584%	16,6955%
. . Indústria da alimentação	0,0505%	0,0062%	12,1784%
. . Alimentação fora do domicílio	0,6155%	0,0301%	4,8970%
. Habitação	0,7873%	0,1819%	23,1073%
. . Locação, impostos e condomínio	1,5608%	0,0934%	5,9843%
. . Operação do domicílio	0,5995%	0,0822%	13,7034%
. . Conservação do domicílio	0,1865%	0,0064%	3,4196%
. Equipamentos Domésticos	-0,1074%	-0,0035%	3,2913%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,1464%	0,0023%	1,6045%
. . Utensílios domésticos	0,1264%	0,0006%	0,4424%
. . Móveis	-0,8075%	-0,0085%	1,0505%
. . Rouparia	1,0526%	0,0020%	0,1939%
. Transporte	2,2069%	0,3313%	15,0103%
. . Individual	3,4799%	0,2845%	8,1762%
. . Coletivo	0,6839%	0,0467%	6,8341%
. Vestuário	0,3208%	0,0091%	2,8268%
. . Roupas	0,7233%	0,0101%	1,3985%
. . Calçados	0,0311%	0,0004%	1,2557%
. Educação e Leitura	0,2205%	0,0103%	4,6679%
. . Educação	0,2344%	0,0103%	4,3904%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,2775%
. Saúde	0,1732%	0,0202%	11,6901%
. . Assistência médica	0,1874%	0,0160%	8,5329%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0992%	0,0031%	3,1018%
. Recreação	-0,1294%	-0,0013%	0,9838%
. . Produtos	-0,1522%	-0,0008%	0,5569%
. . Serviços	-0,0997%	-0,0004%	0,4270%
. Despesas Pessoais	0,1425%	0,0062%	4,3292%
. . Higiene e beleza	0,2498%	0,0054%	2,1744%
. . Fumo e acessórios	0,0342%	0,0007%	2,1549%
. Despesas diversas	1,1120%	0,0036%	0,3224%
. . Animais	0,8093%	0,0023%	0,2824%
. . Comunicação	3,2481%	0,0013%	0,0400%

Fonte: DIEESE

** Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV*

Índice do Custo de Vida no Município de São Paulo - ICV-DIEESE
Março de 2011

Estrato 3 - Famílias com renda superior (renda média = R\$ 2.792,90*) (em%)

DENOMINAÇÃO	VARIAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO	PONDERAÇÃO
Total Geral	1,0305%	1,0305%	100,0000%
. Alimentação	0,9115%	0,2261%	24,8023%
. . Produtos in natura e semielaborados	1,5958%	0,1564%	9,8031%
. . Indústria da alimentação	0,2740%	0,0219%	8,0088%
. . Alimentação fora do domicílio	0,6824%	0,0477%	6,9904%
. Habitação	1,3623%	0,3043%	22,3385%
. . Locação, impostos e condomínio	1,9755%	0,1353%	6,8489%
. . Operação do domicílio	1,3664%	0,1626%	11,8993%
. . Conservação do domicílio	0,1785%	0,0064%	3,5903%
. Equipamentos Domésticos	-0,1663%	-0,0046%	2,7902%
. . Eletrodomésticos e equipamentos	0,0078%	0,0001%	1,2067%
. . Utensílios domésticos	-0,0994%	-0,0005%	0,4994%
. . Móveis	-0,8692%	-0,0080%	0,9230%
. . Rouparia	2,3501%	0,0038%	0,1611%
. Transporte	2,5331%	0,4278%	16,8878%
. . Individual	3,0351%	0,4069%	13,4063%
. . Coletivo	0,6001%	0,0209%	3,4815%
. Vestuário	0,4365%	0,0097%	2,2312%
. . Roupas	0,6159%	0,0080%	1,2955%
. . Calçados	0,2446%	0,0020%	0,7984%
. Educação e Leitura	0,1410%	0,0147%	10,4461%
. . Educação	0,1489%	0,0147%	9,8878%
. . Leitura	0,0000%	0,0000%	0,5583%
. Saúde	0,2742%	0,0424%	15,4554%
. . Assistência médica	0,3008%	0,0397%	13,2071%
. . Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0742%	0,0016%	2,2007%
. Recreação	-0,0804%	-0,0011%	1,4180%
. . Produtos	-0,0292%	-0,0002%	0,8180%
. . Serviços	-0,1501%	-0,0009%	0,6000%
. Despesas Pessoais	0,1005%	0,0032%	3,2008%
. . Higiene e beleza	0,1564%	0,0029%	1,8480%
. . Fumo e acessórios	0,0243%	0,0003%	1,3528%
. Despesas Diversas	1,8767%	0,0081%	0,4297%
. . Animais	0,8093%	0,0028%	0,3431%
. . Comunicação	6,1037%	0,0053%	0,0866%

Fonte: DIEESE

* Valores de junho de 1996, quando foi introduzida a ponderação atual do ICV

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Índice Geral

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	mar/11	jan/2011 a mar/2011	out/2010 a mar/2011	jan/2011 a mar/2011	abr/2010 a mar/2011
Total Geral	0,9114%	2,6223%	5,3278%	2,6223%	6,7220%
.Alimentação	0,7977%	2,3766%	9,5163%	2,3766%	10,0914%
.In natura e semielaborados	1,3595%	2,2127%	12,7771%	2,2127%	12,1503%
.Indústria da alimentação	0,1525%	1,5239%	5,8576%	1,5239%	5,8517%
.Fora do domicílio	0,6533%	4,1663%	8,8715%	4,1663%	13,0105%
.Habitação	1,1041%	1,5142%	2,7747%	1,5142%	6,8262%
.Locação, impostos e condomínio	1,8237%	2,6545%	6,0974%	2,6545%	12,7269%
.Operação do domicílio	0,9784%	1,0465%	1,5168%	1,0465%	3,6157%
.Conservação	0,2053%	1,0969%	1,3465%	1,0969%	8,4277%
.Equipamento Doméstico	-0,1341%	-0,2052%	-0,5027%	-0,2052%	-1,3389%
.Eletrodomésticos	0,0731%	-0,4845%	-1,5356%	-0,4845%	-3,7943%
.Utensílios	-0,0024%	0,5090%	0,6128%	0,5090%	1,6864%
.Móveis	-0,8863%	-0,6989%	-0,3275%	-0,6989%	0,0999%
.Rouparia	2,0204%	2,7584%	3,7892%	2,7584%	2,5965%
.Transporte	2,3387%	6,2990%	8,6037%	6,2990%	6,8212%
.Individual	3,1659%	4,9155%	8,2357%	4,9155%	5,5276%
.Coletivo	0,6024%	9,4046%	9,4046%	9,4046%	9,7168%
.Vestuário	0,4110%	0,0293%	0,8759%	0,0293%	1,9407%
.Roupas	0,6541%	0,5867%	0,8093%	0,5867%	1,2898%
.Calçados	0,1690%	-0,6521%	0,7655%	-0,6521%	2,7328%
.Educação e Leitura	0,1551%	5,1566%	5,6424%	5,1566%	6,0929%
.Educação	0,1638%	5,3911%	5,7870%	5,3911%	6,4671%
.Leitura	0,0000%	1,1479%	3,1298%	1,1479%	-0,1590%
.Saúde	0,2383%	0,8105%	0,7051%	0,8105%	3,1807%
.Assistência médica	0,2694%	0,9492%	0,7907%	0,9492%	2,5848%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0821%	0,2227%	0,3274%	0,2227%	5,6603%
Recreação	-0,0820%	0,2386%	1,0797%	0,2386%	2,2581%
.Produtos	-0,0460%	-1,0783%	-0,5879%	-1,0783%	-0,6873%
.Serviços	-0,1324%	2,1390%	3,5062%	2,1390%	6,6803%
.Despesas Pessoais	0,1173%	2,7263%	3,2455%	2,7263%	7,0512%
.Higiene e beleza	0,1904%	0,8905%	1,7787%	0,8905%	3,3160%
.Fumo e acessórios	0,0332%	4,9288%	4,9910%	4,9288%	11,7097%
.Despesas Diversas	1,5610%	0,7855%	0,6137%	0,7855%	1,0446%
.Animais	0,8093%	-0,1122%	-0,3157%	-0,1122%	0,1955%
.Comunicação	5,3411%	5,3411%	5,3411%	5,3411%	5,3411%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 1

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	mar/11	jan/2011 a mar/2011	out/2010 a mar/2011	jan/2011 a mar/2011	abr/2010 a mar/2011
Total Geral	0,6588%	2,2067%	5,2839%	2,2067%	6,8007%
.Alimentação	0,7804%	1,8985%	9,0432%	1,8985%	9,1874%
.In natura e semielaborados	1,3772%	1,8453%	11,1647%	1,8453%	10,9332%
.Indústria da alimentação	0,0356%	1,2746%	6,4108%	1,2746%	5,8188%
.Fora do domicílio	0,5130%	4,0656%	8,3071%	4,0656%	12,4376%
.Habitação	0,6418%	1,1707%	2,2650%	1,1707%	5,6880%
.Locação, impostos e condomínio	1,6039%	2,9260%	6,2178%	2,9260%	11,9800%
.Operação do domicílio	0,2949%	0,3839%	0,7697%	0,3839%	2,6624%
.Conservação	0,3669%	1,5278%	1,8355%	1,5278%	9,0417%
.Equipamento Doméstico	-0,0888%	-0,0003%	-0,1742%	-0,0003%	-1,3066%
.Eletrodomésticos	0,1231%	0,1276%	-0,7268%	0,1276%	-3,5119%
.Utensílios	0,1015%	0,5299%	0,4499%	0,5299%	0,9164%
.Móveis	-1,1703%	-1,3512%	-0,6549%	-1,3512%	0,5556%
.Rouparia	2,7547%	3,9540%	5,6345%	3,9540%	3,9124%
.Transporte	1,4198%	7,3434%	8,4236%	7,3434%	8,0935%
.Individual	3,8577%	5,5274%	9,3332%	5,5274%	6,4052%
.Coletivo	0,4962%	8,0717%	8,0717%	8,0717%	8,7694%
.Vestuário	0,4976%	-0,2109%	0,7170%	-0,2109%	1,8382%
.Roupas	0,7401%	0,1800%	0,5029%	0,1800%	1,0895%
.Calçados	0,1778%	-0,6520%	0,6915%	-0,6520%	2,5073%
.Educação e Leitura	0,1620%	4,6151%	5,3238%	4,6151%	5,7998%
.Educação	0,1685%	4,7414%	5,3908%	4,7414%	6,1044%
.Leitura	0,0000%	1,5697%	3,6888%	1,5697%	-1,2518%
.Saúde	0,1432%	0,6176%	0,5726%	0,6176%	3,9292%
.Assistência médica	0,1794%	0,8369%	0,7017%	0,8369%	2,8495%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0783%	0,2260%	0,3414%	0,2260%	5,9273%
.Recreação	-0,0373%	0,6548%	0,5632%	0,6548%	1,2852%
.Produtos	-0,0239%	0,1411%	-0,6223%	0,1411%	-0,2325%
.Serviços	-0,0602%	1,5483%	2,6638%	1,5483%	3,9985%
.Despesas Pessoais	0,1163%	3,0238%	3,3203%	3,0238%	7,4204%
.Higiene e beleza	0,1954%	0,8675%	1,3886%	0,8675%	2,7471%
.Fumo e acessórios	0,0496%	4,9161%	5,0081%	4,9161%	11,7068%
.Despesas Diversas	1,0814%	0,2649%	0,0842%	0,2649%	0,5377%
.Animais	0,8093%	-0,1122%	-0,3157%	-0,1122%	0,1955%
.Comunicação	3,1287%	3,1287%	3,1287%	3,1287%	3,1287%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV-DIEESE
Estrato 2

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	mar/11	jan/2011 a mar/2011	out/2010 a mar/2011	jan/2011 a mar/2011	abr/2010 a mar/2011
Total Geral	0,7525%	2,4257%	5,4193%	2,4257%	6,7320%
.Alimentação	0,5766%	1,9220%	9,2451%	1,9220%	9,5696%
.In natura e semielaborados	0,9489%	1,7961%	12,0444%	1,7961%	11,6277%
.Indústria da alimentação	0,0505%	1,3994%	5,8988%	1,3994%	5,7308%
.Fora do domicílio	0,6155%	3,6817%	8,4510%	3,6817%	12,5770%
.Habitação	0,7873%	1,3241%	2,4323%	1,3241%	6,1793%
.Locação, impostos e condomínio	1,5608%	2,7597%	6,2528%	2,7597%	12,5402%
.Operação do domicílio	0,5995%	0,6781%	1,0224%	0,6781%	2,9418%
.Conservação	0,1865%	1,4296%	1,6573%	1,4296%	9,0454%
.Equipamento Doméstico	-0,1074%	-0,2812%	-0,7266%	-0,2812%	-1,7320%
.Eletrodomésticos	0,1464%	-0,5691%	-1,7386%	-0,5691%	-4,4226%
.Utensílios	0,1264%	0,4797%	0,8345%	0,4797%	2,7465%
.Móveis	-0,8075%	-0,4000%	-0,1371%	-0,4000%	0,3221%
.Rouparia	1,0526%	1,0325%	1,1012%	1,0325%	0,6284%
.Transporte	2,2069%	7,2384%	9,3246%	7,2384%	7,6355%
.Individual	3,4799%	5,3231%	9,0283%	5,3231%	5,8612%
.Coletivo	0,6839%	9,6911%	9,6911%	9,6911%	9,9004%
.Vestuário	0,3208%	0,0829%	1,0015%	0,0829%	2,0052%
.Roupas	0,7233%	0,9641%	1,2060%	0,9641%	1,3785%
.Calçados	0,0311%	-0,7974%	0,7008%	-0,7974%	2,7138%
.Educação e Leitura	0,2205%	4,9087%	5,4620%	4,9087%	6,0118%
.Educação	0,2344%	5,1432%	5,5875%	5,1432%	6,4411%
.Leitura	0,0000%	1,3263%	3,5132%	1,3263%	-0,3589%
.Saúde	0,1732%	0,6020%	0,3828%	0,6020%	3,1677%
.Assistência médica	0,1874%	0,7130%	0,3856%	0,7130%	2,3818%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0992%	0,2631%	0,3340%	0,2631%	5,3739%
.Recreação	-0,1294%	0,1599%	1,1903%	0,1599%	2,3411%
.Produtos	-0,1522%	-1,4235%	-0,7292%	-1,4235%	-0,9808%
.Serviços	-0,0997%	2,3020%	3,8066%	2,3020%	7,0213%
.Despesas Pessoais	0,1425%	2,8728%	3,3473%	2,8728%	7,3743%
.Higiene e beleza	0,2498%	0,9144%	1,7698%	0,9144%	3,4039%
.Fumo e acessórios	0,0342%	4,9319%	4,9929%	4,9319%	11,7118%
.Despesas Diversas	1,1120%	0,3015%	0,1222%	0,3015%	0,5724%
.Animais	0,8093%	-0,1122%	-0,3157%	-0,1122%	0,1955%
.Comunicação	3,2481%	3,2481%	3,2481%	3,2481%	3,2481%

Fonte: DIEESE

Variações acumuladas dos itens componentes do ICV - DIEESE
Estrato 3

DENOMINAÇÃO	Mensal	Trimestral	Semestral	No Ano	Anual
	mar/11	jan/2011 a mar/2011	out/2010 a mar/2011	jan/2011 a mar/2011	abr/2010 a mar/2011
Total Geral	1,0305%	2,8184%	5,2923%	2,8184%	6,6752%
.Alimentação	0,9115%	2,8973%	9,9104%	2,8973%	10,6999%
.In natura e semielaborados	1,5958%	2,8635%	14,3173%	2,8635%	13,0353%
.Indústria da alimentação	0,2740%	1,7043%	5,5440%	1,7043%	5,8993%
.Fora do domicílio	0,6824%	4,3423%	9,1088%	4,3423%	13,2472%
.Habitação	1,3623%	1,6723%	3,0334%	1,6723%	7,3934%
.Locação, impostos e condomínio	1,9755%	2,5496%	6,0073%	2,5496%	12,9699%
.Operação do domicílio	1,3664%	1,4207%	1,9650%	1,4207%	4,2409%
.Conservação	0,1785%	0,8351%	1,0779%	0,8351%	7,9936%
.Equipamento Doméstico	-0,1663%	-0,2056%	-0,4247%	-0,2056%	-1,0270%
.Eletrodomésticos	0,0078%	-0,5825%	-1,5796%	-0,5825%	-3,3610%
.Utensílios	-0,0994%	0,4626%	0,5614%	0,4626%	1,6315%
.Móveis	-0,8692%	-0,7125%	-0,3266%	-0,7125%	-0,0053%
.Rouparia	2,3501%	3,5164%	4,8995%	3,5164%	3,1962%
.Transporte	2,5331%	5,8002%	8,3821%	5,8002%	6,3248%
.Individual	3,0351%	4,7754%	7,9683%	4,7754%	5,3906%
.Coletivo	0,6001%	10,0450%	10,0450%	10,0450%	10,1758%
.Vestuário	0,4365%	0,1073%	0,8158%	0,1073%	1,8314%
.Roupas	0,6159%	0,5791%	0,6690%	0,5791%	1,1597%
.Calçados	0,2446%	-0,5614%	0,7987%	-0,5614%	2,7926%
.Educação e Leitura	0,1410%	5,2260%	5,6858%	5,2260%	6,1158%
.Educação	0,1489%	5,4697%	5,8411%	5,4697%	6,4871%
.Leitura	0,0000%	1,0848%	3,0057%	1,0848%	-0,0658%
.Saúde	0,2742%	0,9043%	0,8298%	0,9043%	3,0379%
.Assistência médica	0,3008%	1,0168%	0,9091%	1,0168%	2,6059%
.Medicamentos e produtos farmacêuticos	0,0742%	0,1975%	0,3167%	0,1975%	5,6866%
.Recreação	-0,0804%	0,2215%	1,1152%	0,2215%	2,3909%
.Produtos	-0,0292%	-1,1011%	-0,5503%	-1,1011%	-0,6252%
.Serviços	-0,1501%	2,0853%	3,4808%	2,0853%	6,8165%
.Despesas Pessoais	0,1005%	2,5576%	3,1931%	2,5576%	6,7918%
.Higiene e beleza	0,1564%	0,8880%	1,9238%	0,8880%	3,4619%
.Fumo e acessórios	0,0243%	4,9331%	4,9815%	4,9331%	11,7103%
.Despesas Diversas	1,8767%	1,1318%	0,9668%	1,1318%	1,3809%
.Animais	0,8093%	-0,1122%	-0,3157%	-0,1122%	0,1955%
.Comunicação	6,1037%	6,1037%	6,1037%	6,1037%	6,1037%

Fonte: DIEESE